

Flashmob alertou para a DPOC

Veja o vídeo em vozpeldpoc.com

Quem no passado dia 16 de Novembro, Dia Mundial da DPOC, passou pela estação da Gare do Oriente, em Lisboa, deparou-se com uma inusitada acção de sensibilização - «Dê a voz pela DPOC». Sem que nada fizesse prever, entre o público surgiram quatro cantores líricos vestidos de empregada de limpeza, executivo, estudante e lojista, que se misturaram entre as pessoas que por ali passavam. Num verdadeiro espectáculo lírico acabaram a cantar a plenos pulmões a famosa ópera Italiana “Sole mio”, surpreendendo todos os que por ali passavam. O resultado desta acção ao estilo flashmob pode ser visualizado em www.vozpeldpoc.com e no YouTube <http://www.youtube.com/watch?v=nrJMavQgUf4>

«Dê a voz pela DPOC» foi o mote desta iniciativa promovida pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e da Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP), cujo conceito e produção esteve a cargo da agência E3C CAETSU, para assinalar de forma diferenciadora o Dia Mundial da DPOC, e dar a conhecer os factos e os números que fazem desta doença respiratória a 6ª causa de morte a nível mundial e a 5ª na Europa.



DPOC pode afectar seriamente a qualidade de vida

No mundo estima-se que existam cerca de 600 milhões de pessoas afectadas pela DPOC, que constitui um elevado factor de incapacidade. Com uma crescente e forte prevalência em fumadores, calcula-se que em 2020 a DPOC seja a 3ª causa de morte a nível mundial, só ultrapassada pelas doenças do coração e os acidentes vasculares cerebrais. Em Portugal a DPOC é anualmente responsável pela perda de 74.547 anos de vida, ajustados por incapacidade. Dados anteriores apontavam para uma prevalência de 5,3% na população portuguesa, tendo recentemente surgido um estudo realizado na grande Lisboa que revelou uma taxa que ascende aos 14,2%. Esta prevalência vem confirmar a ideia generalizada de que a doença se encontra em crescimento e sub-diagnosticada.